

## A identidade algorítmica e a linguagem digital: novas configurações do sujeito contemporâneo — uma revisão

Thyago da Silva Barbosa<sup>1</sup>, Mateus Aires Ribeiro<sup>1</sup>, Ana Antônia dos Santos Ferreira<sup>1</sup>, Vanessa Silva de Almeida<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Psicologia, Centro Universitário Brasileiro, Brasil. (\*Autor correspondente:thyagobarbosapsi@gmail.com)

<sup>1</sup>Graduando em Psicologia, Centro Universitário Brasileiro, Brasil.

<sup>1</sup>Graduanda em Psicologia, Centro Universitário Brasileiro, Brasil.

<sup>2</sup>Doutora em Tecnologias Energéticas e Nucleares, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil.

*Anais do Congresso de Psicologia da UNIBRA (Resumos)*

### RESUMO

O fomento da cultura digital e o avanço das tecnologias algorítmicas vêm promovendo transformações sem precedentes nas formas de subjetivação, impactando diretamente a constituição do sujeito na atualidade. A linguagem, sendo um elemento estruturante do psiquismo segundo a psicanálise, sofre reconfigurações no meio digital, onde o simbólico é frequentemente eclipsado pelo imaginário e pelo imperativo de visibilidade. Diante disso, os algoritmos atuam como mediadores das relações e organizadores do discurso, produzindo efeitos sobre a identidade e a autonomia dos indivíduos. Este estudo objetivou investigar, por meio de uma revisão narrativa, como a linguagem digital e os algoritmos influenciam os processos de subjetivação na contemporaneidade. Para isso, foram selecionados artigos científicos nas bases de dados SciELO, Google Acadêmico e BVS, entre os anos de 2019 e 2025. Os critérios de inclusão foram: textos em português e inglês, com enfoque na interface entre psicanálise, cultura digital e subjetividade. Os resultados apontam para a emergência de uma “identidade algorítmica”, caracterizada pela fragmentação, performatividade e hiperexposição do eu nas redes digitais. Os discursos mediados por algoritmos tendem a reforçar bolhas narcísicas, limitando o laço social e o exercício da escuta. A discussão revelou a urgência de se pensar a clínica psicanalítica e psicológica frente às novas formas de sofrimento subjetivo, marcadas por angústias vinculadas ao excesso de imagens, à compulsão por reconhecimento e à fragilidade do laço simbólico. Conclui-se que o sujeito contemporâneo, sob o efeito da linguagem digital e da lógica algorítmica, enfrenta desafios inéditos para a construção de sua singularidade e para a sustentação do desejo. O objetivo foi compreender os impactos dessas transformações sobre os processos de subjetivação, à luz da teoria psicanalítica.

**Palavras-Chaves:** Psicanálise, Cultura Digital, Inteligência Artificial, Linguagem Digital.

## Algorithmic identity and digital language: new configurations of the contemporary subject — a review

### ABSTRACT

The rise of digital culture and the advancement of algorithmic technologies have been fostering unprecedented transformations in the modes of subjectivation, directly impacting the constitution of the contemporary subject. Language, understood as a structuring element of the psyche according to psychoanalysis, undergoes reconfigurations in the digital environment, where the symbolic is often overshadowed by the imaginary and the imperative of visibility. In this context, algorithms function as mediators of relationships and organizers of discourse, producing effects on individual identity and autonomy. This study aimed to investigate, through a narrative review, how digital language and algorithms influence the processes of subjectivation in contemporary society. To this end, scientific articles were selected from the databases SciELO, Google Scholar, and BVS, covering the years 2019 to 2025. The inclusion criteria were: texts in Portuguese and English, focusing on the interface between psychoanalysis, digital culture, and subjectivity. The results point to the emergence of an “algorithmic identity,” characterized by fragmentation, performativity, and the hyperexposure of the self in digital networks. Discourses mediated by algorithms tend to reinforce narcissistic bubbles, limiting social bonds and the exercise of listening. The discussion revealed the urgency of rethinking psychoanalytic and psychological clinical practice in light of new forms of subjective suffering, marked by anxieties related to the excess of images, the compulsion for recognition, and the fragility of symbolic bonds. It is concluded that the contemporary subject, under the influence of digital language and algorithmic logic, faces unprecedented challenges in constructing their singularity and sustaining their desire. The objective was to understand the impacts of these transformations on the processes of subjectivation, in the light of psychoanalytic theory.

**Keywords:** Psychoanalysis, Digital Culture, Artificial Intelligence, Digital Language.